

A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS: REFLEXÕES TEÓRICAS, EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E DESAFIOS NA ATENÇÃO À SAÚDE: UMA MINI REVISÃO DE LITERATURA

Daniela de Oliveira¹
Gustavo S. Trindade¹
Hellen Glaziella A. Gomes¹
Leandro Erik S. R. Silva¹
Nathália D. A. Lourençato¹
Rúbia Mariano da Silva²

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos constituem uma abordagem integral voltada à promoção da qualidade de vida de pacientes com doenças ameaçadoras da vida, envolvendo o alívio de sintomas e o suporte físico, emocional, social e espiritual. Nesse contexto, a atuação do fisioterapeuta é fundamental, pois contribui para a manutenção da funcionalidade, o controle da dor, a melhora da capacidade respiratória e o alívio de sintomas como fadiga e dispneia. **Objetivo:** Compreender o papel do fisioterapeuta dentro da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos, destacando sua contribuição para o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma mini revisão de literatura, realizada nas bases PubMed e SciELO, entre 2017 e 2025, resultando na seleção de 10 artigos para análise. **Resultados:** Os estudos analisados apontaram benefícios consistentes da fisioterapia paliativa. Pyszora et al. (2017)⁷ demonstraram redução significativa da fadiga e melhora do humor em pacientes oncológicos, enquanto Navarro-Meléndez et al. (2023)⁴ evidenciaram ganhos de independência funcional. Marcucci (2005)² reforça a abordagem humanizada e individualizada, e Oliveira et al. (2019)⁵ destacam desafios formativos e estruturais na Atenção Primária. Pinheiro e Mendes (2024)⁶ e Keeney et al. (2024)¹ apontam a necessidade de ampliar o acesso e integrar habilidades paliativas à prática fisioterapêutica. **Conclusão:** A fisioterapia é componente indispensável dos cuidados paliativos, porém ainda enfrenta barreiras de formação e implementação. Recomenda-se o desenvolvimento de estratégias educativas e modelos assistenciais que ampliem sua inserção em todos os níveis de atenção.

Palavras-chave: Fisioterapia Paliativa; Qualidade de Vida; Equipe Multiprofissional; Humanização do Cuidado.

ABSTRACT

Introduction: Palliative care constitutes a comprehensive approach aimed at promoting the quality of life of patients with life-threatening illnesses, involving symptom relief and physical, emotional, social, and spiritual support. In this context, the role of the physiotherapist is fundamental, as it contributes to maintaining functionality, controlling pain, improving respiratory capacity, and relieving symptoms such as fatigue and dyspnea. **Objective:** To understand the role of the physiotherapist within the multidisciplinary team in palliative care, highlighting their contribution to the well-being and quality of life of patients. **Methodology:** This is a mini literature review, conducted in the PubMed and SciELO databases, between 2017 and 2025, resulting in the selection of 10 articles for analysis. **Results:** The analyzed studies pointed to consistent benefits of palliative physiotherapy. Pyszora et al. (2017)⁷ demonstrated a significant reduction in fatigue and improved mood in cancer patients, while Navarro-Meléndez et al. (2023)⁴ showed gains in functional independence. Marcucci (2005)² reinforces the humanized and individualized approach, and Oliveira et al. (2019)⁵ highlight formative and structural challenges in Primary Care. Pinheiro and Mendes (2024)⁶ and Keeney et al. (2024)¹ point to the need to expand access and integrate palliative skills into physiotherapy practice. **Conclusion:** Physiotherapy is an indispensable component of palliative care, but it still faces training and implementation barriers. The development of educational strategies and care models that expand its inclusion at all levels of care is recommended.

Keywords: Palliative Physiotherapy; Quality of Life; Multiprofessional Team; Humanization of Care.

¹ Discente do curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA.

² Docente do curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA

Introdução

O tratamento paliativo busca melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças que ameaçam a continuidade da vida, promovendo o alívio do sofrimento físico, psicológico, social e espiritual, e garantindo conforto, dignidade e suporte ao paciente e à família ao longo de todo o processo da doença⁹. Essa abordagem não se restringe ao fim da vida, podendo ser aplicada desde o diagnóstico, integrando cuidados curativos e suporte sintomático de forma contínua. Entre seus objetivos estão o controle de sintomas, como dor e dispneia, a promoção do bem-estar físico e emocional e o apoio psicossocial e espiritual, além de favorecer a autonomia do paciente nas decisões sobre seu tratamento¹⁰.

A atuação em cuidados paliativos requer uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e terapeutas ocupacionais, cujo trabalho integrado é essencial para atender às múltiplas dimensões do sofrimento humano, oferecendo um cuidado humanizado e centrado nas necessidades individuais⁸.

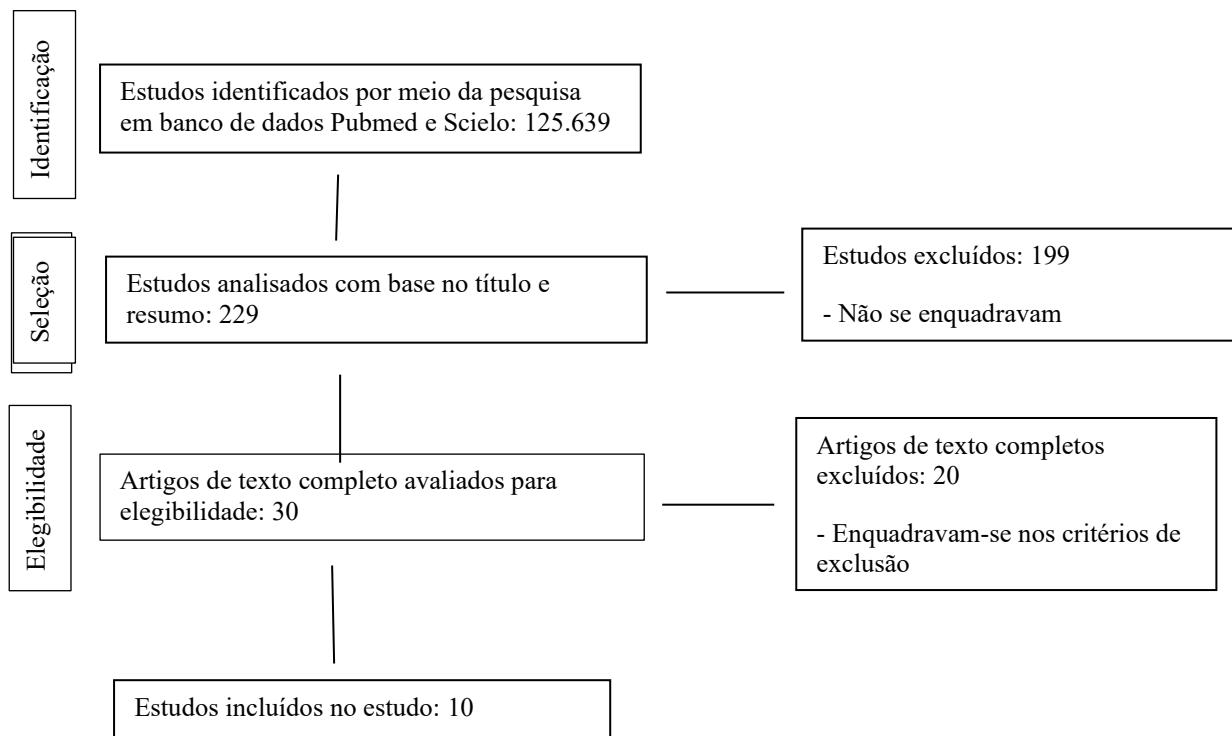
Nesse contexto, o fisioterapeuta desempenha papel importante na manutenção da funcionalidade, no controle da dor, na melhora da capacidade respiratória e na promoção do conforto. Sua atuação contribui para reduzir fadiga e dispneia, melhorar a mobilidade e prevenir complicações musculoesqueléticas e respiratórias, favorecendo a independência e qualidade de vida do paciente, mesmo em estágios avançados da doença³.

Assim, este estudo busca compreender a contribuição da fisioterapia dentro da equipe multiprofissional, destacando seu papel na promoção do bem-estar físico e emocional de pacientes em cuidados paliativos.

Materiais e métodos

Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e SciELO, no período de 2017 a 2025, utilizando os descritores: “physiotherapy” AND “palliative care” OR “physiotherapist’s role in palliative care”. Foram identificados 229 artigos. Após triagem de títulos e resumos, 30 artigos foram selecionados para leitura integral. Destes, 10 artigos atenderam integralmente aos critérios de inclusão e compõem esta mini revisão.

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos artigos para a mini revisão de literatura.



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Resultados e discussão

Os três estudos analisados apresentaram diferentes abordagens metodológicas, populações e desfechos, mas todos demonstraram benefícios significativos da fisioterapia na assistência paliativa, seja na redução de sintomas, no aumento da funcionalidade ou no fortalecimento da integração multidisciplinar, conforme mostra a tabela 1.

Tabela 1: Aspectos Metodológicos e Contribuições dos Estudos Selecionados.

Título, Autor e ano	Objetivo	Metodologia	Resultado	Conclusão
PYSZORA, A. et al. (2017)⁷ Programa de fisioterapia reduz a fadiga e outros sintomas em pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos: ensaio clínico randomizado.	Avaliar o efeito de um programa de fisioterapia sobre a fadiga e outros sintomas em pacientes com câncer avançado.	Ensaio clínico randomizado com 60 pacientes; grupo experimental realizou exercícios ativos, liberação miofascial e FNP, 3x/semana por 2 semanas. O grupo de controle não se exercitou.	Redução significativa da fadiga (BFI), melhora do humor, sono, dor e bem-estar geral.	A fisioterapia é eficaz e segura no alívio de sintomas e melhora da qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos.
NAVARRO-MELÉNDEZ, J. J. et al.(2023)⁴ Fisioterapia aplicada a pacientes em cuidados paliativos: um estudo descritivo baseado na prática.	Descrever o perfil dos pacientes em cuidados paliativos e avaliar os benefícios funcionais da fisioterapia.	Estudo observacional e descritivo com 63 pacientes; aplicadas técnicas de exercícios terapêuticos, mobilizações, fisioterapia respiratória e relaxamento.	Melhora da funcionalidade (Barthel), aumento da independência e redução de dor e fadiga.	A fisioterapia contribuiu significativamente para a autonomia e funcionalidade dos pacientes, mostrando-se essencial no contexto das unidades de cuidados paliativos.
KEENEY, T. et al. (2024)¹ Uso da Estratégia de Otimização Multifásica (MOST) e do Design Centrado no Ser Humano para desenvolver um modelo de habilidades em cuidados paliativos na fisioterapia domiciliar para insuficiência cardíaca avançada.	Desenvolver modelo de integração de habilidades paliativas à fisioterapia domiciliar em insuficiência cardíaca avançada.	um de de à em Utilizou o framework MOST (Estratégia de Otimização Multifásica) na fase de Preparação, aplicando princípios de Design Centrado no Ser Humano (DDBT).	O projeto contou com a colaboração de sete parceiros clínicos para criar o protótipo LiveWell-HF, que integra três módulos de cuidados paliativos — comunicação de doença grave, manejo de sintomas e estratégias de enfrentamento — à fisioterapia domiciliar para pacientes com insuficiência cardíaca avançada.	O modelo LiveWell-HF amplia o alcance da fisioterapia paliativa e fortalece a abordagem centrada no paciente.

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Os estudos de Pyszora et al. (2017)⁷ e Marcucci (2005)² reconhecem a importância da fisioterapia nos cuidados paliativos oncológicos, destacando a fadiga como um sintoma central e o exercício terapêutico como recurso essencial para melhorar a qualidade de vida. Pyszora et al. (2017)⁷ apresentam evidências clínicas de redução da fadiga, dor e depressão por meio de um programa estruturado de fisioterapia, enquanto Marcucci (2005)² enfatiza a abordagem humanizada, multiprofissional e individualizada, incluindo suporte emocional e espiritual. Assim, os estudos se complementam ao unir evidência científica e fundamentação ética e humanista.

Quanto aos estudos de Oliveira et al. (2019)⁵ e Navarro-Meléndez et al. (2023)⁴, ambos abordam a fisioterapia paliativa sob diferentes perspectivas. Oliveira et al. (2019)⁵ apontam barreiras na formação e na organização dos serviços, enquanto Navarro-Meléndez et al. (2023)⁴ demonstram, na prática clínica, melhora funcional e redução da dependência em pacientes. Dessa forma, confirma-se que os benefícios observados reforçam a necessidade de superar lacunas estruturais para consolidar essa atuação.

Por fim, Pinheiro e Mendes (2024)⁶ e Keeney et al. (2024)¹ tratam da integração da fisioterapia em cuidados paliativos, ressaltando, respectivamente, a ampliação do acesso domiciliar no contexto brasileiro e o desenvolvimento de modelos estruturados de intervenção para insuficiência cardíaca. Ambos convergem ao reconhecer a fisioterapia como essencial para promover funcionalidade e qualidade de vida em cuidados paliativos.

Conclusão

Os resultados desta mini revisão mostram que a fisioterapia tem papel fundamental nos cuidados paliativos, promovendo qualidade de vida, alívio de sintomas e preservação da funcionalidade em pacientes com doenças crônicas avançadas. Evidências apontam que intervenções estruturadas, como exercícios terapêuticos, técnicas respiratórias e estratégias de relaxamento, reduzem fadiga, dor e depressão, além de melhorar o humor e a independência. No entanto, tais benefícios são potencializados quando o fisioterapeuta atua de forma integrada a uma equipe multiprofissional, dentro de um cuidado humanizado e individualizado.

Apesar dos avanços, ainda existem desafios no contexto brasileiro, como a falta de formação adequada sobre cuidados paliativos, dificuldades de acesso a serviços especializados e a predominância de modelos focados apenas na reabilitação física. Assim, recomenda-se a realização de estudos que investiguem formas de inserção da fisioterapia paliativa em diferentes níveis de atenção, especialmente na Atenção Primária, além de pesquisas sobre formação

profissional e educação interdisciplinar. Estudos longitudinais e multicêntricos podem fortalecer a base científica e consolidar a fisioterapia como parte essencial dos cuidados paliativos, alinhada aos princípios de dignidade, autonomia e humanização.

Referências bibliográficas

- KEENEY, T.; WU, C.; SAVINI, A.; STONE, S.; TRAVIS, A.; VRANCEANU, A.-M.; STEINHAUSER, K.; GREER, J.; PASTVA, A. M.; RITCHIE, C. Using the multiphase optimization strategy and human-centered design to create an integrated palliative care skills model in home-based physical therapy for advanced heart failure. *Journal of Palliative Medicine*, v. 27, n. 4, p. 526–533, 2024. DOI: 10.1089/jpm.2023.0476.
- MARCUCCI, F. C. I. O papel da fisioterapia nos cuidados paliativos a pacientes com câncer. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 51, n. 1, p. 67-77, jan./mar. 2005.
- MARTÍNEZ, C. F. et al. Role of physiotherapy in palliative care for patients with advanced pulmonary diseases: a prospective cohort study, 2022.
- NAVARRO-MELÉNDEZ, A.; GIMENEZ, M. J.; ROBLEDO-DONASCIMENTO, Y.; RIO-GONZÁLEZ, U.; LENDÍNEZ-MESA, A. Physiotherapy applied to patients in palliative care: a descriptive practice-based study. *BMC Palliative Care*, v. 22, n. 99, 2023. DOI: 10.1186/s12904-023-01188-3. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s12904-023-01188-3.
- OLIVEIRA, T.; BOMBarda, T. B.; MORIGUCHI, C. S. Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico. **Cadernos Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, p. 427-431, out./dez. 2019.
- PINHEIRO, S. M.; MENDES, E. C. Perfil dos pacientes em cuidados paliativos atendidos pela fisioterapia na assistência domiciliar de um hospital oncológico. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 48, 2024.
- PYSZORA, A.; BUDZYŃSKI, J.; KRAJNIK, M.; WÓJCIK, A.; PROKOP, A. Physiotherapy programme reduces fatigue in patients with advanced cancer receiving palliative care: randomized controlled trial. *Supportive Care in Cancer*, v. 25, p. 2899–2908, 2017. DOI: 10.1007/s00520-017-3742-4.
- ROCHA, M. N. et al. Intensive care unit team perception of palliative care: the discourse of the collective subject. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, 2017.
- SILVA, R. A. et al. Physiotherapy applied to palliative care patients: a descriptive practice-based study. **BMC Palliative Care**, 2023.
- ZHOU, H. et al. The clinical effect evaluation of multidisciplinary collaborative team combined with palliative care model in patients with terminal cancer: a randomised controlled study. **BMC Palliative Care**, 2023.